

## Mobilização e conquistas marcaram a nossa campanha salarial

A nossa campanha salarial deste ano foram marcadas por diversas ações e mobilização dos trabalhadores, tanto em nível estadual como nas empresas da nossa cidade.

O resultado deste intenso trabalho, ao longo de quase cinco meses de negociações, foi a conquista de aumento real para todos os setores: papel e celulose, papelão ondulado e

artefatos, além de ampliação significativa do valor da cesta alimentação para os companheiros do setor de artefatos de papel. Confira tudo sobre a nossa campanha salarial na **página 3**.



A negociação da campanha salarial foi marcada por diversas rodadas de negociação



Diretores do Sindicato realizaram, durante a campanha, diversas mobilizações, como esta na Oji Papéis

## Sindicato vai à Justiça para garantir pagamento dos direitos dos companheiros da Salusa

O Departamento Jurídico do nosso Sindicato está trabalhando firme para garantir que os direitos trabalhistas dos companheiros da Salusa, que foram dispensados recentemente, sejam assegurados. É que a Salusa surpreendeu a todos ao anunciar neste mês de novembro dificuldades financeiras e, com isso, a dispensa de boa parte dos seus funcionários, uma vez que não tem recursos para a aquisição de matéria-prima para que possa atuar no mesmo ritmo anterior de produção. **Página 2**



Dr. Valdir Gonçalves e diretores do Sintipel explicando a trabalhadores da Salusa as ações a serem desenvolvidas para garantir seus direitos

## Klabin nega periculosidade e insalubridade e sindicato estuda ação

Diante da recusa da Klabin de passar a pagar o adicional de periculosidade e insalubridade aos companheiros da ETA, na caldeira e na manutenção da mecânica, o Departamento Jurídico do nosso Sindicato está analisando a possibilidade de impetrar com uma ação coletiva na Justiça do Trabalho, como

substituto processual, com a finalidade de garantir estes benefícios. Já para quem quiser reclamar individualmente na questão de diferenças nos salários na Klabin, o Sindicato coloca à disposição dos companheiros o nosso Departamento Jurídico, visando ingressar com uma ação neste sentido. **Página 2**



A caldeira é um exemplo de periculosidade

## Sindicato quer iniciar 2014 discutindo a implantação da 5ª turma de trabalho na Oji Papéis



O Sindicato quer garantir melhorias para os trabalhadores, com a 5ª turma

Como está acordado que a implantação da 5ª turma de trabalho na Oji Papéis deve acontecer a partir de maio do próximo ano, a diretoria do nosso Sindicato quer começar 2014 discutindo com a direção da empresa os detalhes desta operação. É importante lembrar que esse acordo,

negociado pelo nosso Sindicato, foi aprovado em assembleia pelos trabalhadores, no dia 20 de agosto, de 2012, na sede campestre do Sintipel, com o concordância da Oji Papéis, inclusive sendo firmado compromisso da implantação da 5ª turma de trabalho, sendo mantida as demais cláusulas. **Página 2**

# Sindicato quer começar o ano discutindo implantação da 5ª turma de trabalho na Oji

A diretoria do nosso Sindicato quer começar o ano discutindo com a direção da Oji Papeis a implantação da 5ª turma de trabalho na empresa, a partir de maio de 2014, conforme foi acordado em meados do ano passado. É importante lembrar que esse acordo, negociado pelo nosso Sindicato, foi aprovado em assembleia pelos trabalhadores, no dia 20 de agosto, de 2012, na sede campestre do Sintipel, com o concordância da Oji Papéis, e vai beneficiar cerca de 400 trabalhadores da empresa.

É importante lembrar que quando da renovação do acordo, em agosto de 2012, foi firmado compromisso da implantação da 5ª turma de trabalho, sendo mantida as demais cláusulas.

O presidente do nosso Sindica-

to, Francisco Pinto Filho, o Chico, destaca que a implantação é uma antiga reivindicação dos trabalhadores e o acordo é fruto de uma negociação da nossa entidade com a Oji Papéis que se arrastou por alguns meses, no ano passado, desde que a empresa foi adquirida pelo grupo junto à Fíbria.

Chico lembra que a reivindicação era para a implantação ocorrer neste ano, mas em função das dificuldades alegadas pela direção da Oji, nas diversas rodadas de negociações, acabou sendo transferida para maio de 2014. A ideia da diretoria do nosso Sindicato é iniciar já no começo do ano as negociações para que em maio a implantação ocorra, conforme combinado. Porém, é importante definir como se dará, inclusive as escalas de trabalho.

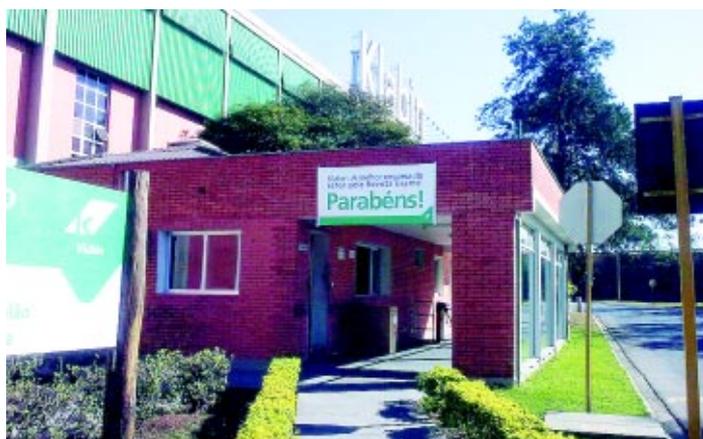


Trabalhadores da Oji, em assembleia promovida pelo sindicato, que aprovou a implantação da 5ª turma

## Sindicato estuda ação para garantir periculosidade e insalubridade na Klabin

A diretoria do nosso Sindicato tentou por diversas vezes um acordo com a direção da Klabin para assegurar o pagamento de insalubridade e periculosidade aos companheiros que atuam na ETA, na caldeira. O último encontro com a direção da empresa aconteceu no dia 25 de novembro, mas, infelizmente, apesar da Klabin abrir o diálogo, inclusive com a realização de diversas reuniões, deixou claro que não pretende pagar adicionais de insalubridade e periculosidade aos companheiros, porque alega não existir.

Diante desta recusa da Klabin,



Sindicato tem dialogado com a Klabin, mas não houve avanços



Foto ilustrativa

Caldeira explodindo e gerando riscos de acidente

o Departamento Jurídico do nosso Sindicato está analisando a possibilidade de impetrar com uma ação

coletiva na Justiça do Trabalho, como substituto processual, com a finalidade de garantir estes benefi-

cios, que considera legítimo, aos companheiros que atuam na ETA, na caldeira e manutenção mecânica.

## Nosso Sindicato vai à Justiça para garantir direitos dos trabalhadores demitidos da Salusa

A diretoria do nosso Sindicato acionou o nosso Departamento Jurídico para que tome todas as iniciativas, através da Justiça do Trabalho, para garantir que os direitos trabalhistas dos companheiros da Salusa, que foram dispensados recentemente, sejam assegurados. É que a Salusa surpreendeu a todos ao anunciar neste mês de novembro dificuldades financeiras e, com isso, a dispensa de boa parte dos seus funcionários, uma vez que não tem recursos para a aquisição de matéria-prima para que possa atuar no mesmo ritmo anterior de produção.

A surpresa da Salusa em anunciar estas dispensas é pelo fato do setor de papelão ondulado atravessar uma excelente fase no País, inclusive com crescimentos constantes e com uma boa previsão para o próximo ano. Além disso, a Salusa ao longo dos últimos anos sempre anunciou bom desempenho.

Por isso, a diretoria do nosso



Dr. Valdir Gonçalves já está preparando as ações para garantir os direitos dos trabalhadores

Sindicato entende que os trabalhadores não podem pagar por quaisquer ônus em função das dificuldades sofridas pela empresa e seus investidores. O entendimento é de que eles precisam e devem assumir

suas responsabilidades e, portanto, o Sindicato espera que a Justiça tome todas as medidas para assegurar os direitos dos companheiros dispensados da Salusa, assim como dos que continuam trabalhando.

## Advogado à disposição para reivindicar diferenças salariais

Já para quem quiser reclamar individualmente na questão de diferenças nos salários na Klabin, o Sindicato coloca à disposição dos companheiros o nosso Departamento Jurídico, visando ingressar com uma ação neste sentido. É que o Sindicato também pediu providências em relação a acertos de salários na mecânica, mas a empresa só disse NÃO.

Por exemplo, na conversa que o Sindicato teve com a empresa sobre os salários dos mecânicos II, a Klabin alega que segue uma lógica de crescimento profissional de acordo com o tempo, de 6 em 6 meses. Também alega que existe somente apenas um mecânico II ganhando um pouco mais, mas que ele será promovido para mecânico III, que só estão esperando sair sua aposentadoria especial. Portanto, para acabar com o problema ela vai promover esse mecânico, ao invés de adotar uma política de cargos e salários que seja coerente e incentivadora.

## CAMPANHA SALARIAL

# Sindicato conquista 7,5% de reajuste salarial para os trabalhadores do papel e papelão ondulado

Na campanha salarial deste ano, apesar das dificuldades e empecilhos impostos pelos patrões, o nosso Sindicato, juntamente com a Federação dos Papeleiros, conquistou um acordo que garante a reposição

integral da inflação e mais aumento real de 1,72% aos trabalhadores dos setores de papel e celulose, e de papel ondulado. Ambos obtiveram reajuste salarial de 7,5% a partir de primeiro de outubro.

### PAPEL E CELULOSE, CONFIRA AS CONQUISTAS:

- Abono Salarial de R\$ 1.400,00 (parcela única) - reajuste de 7,70%;
- Piso salarial de R\$ 1.271,60 - reajuste de 7,63%;
- Cesta de Alimentos de R\$ 170,00 - reajuste de 9,70%;
- Auxílio-creche R\$ 410,00 - reajuste de 7,90%;
- Auxílio Filho excepcional R\$ 1.040,00 - reajuste de 8,90%.

Como se vê, em todos estes benefícios foi conquistado reajuste acima do acertado para os salários.

**Obs: Ficou acordado que as demais cláusulas serão mantidas.**

### PAPELÃO ONDULADO

- Piso salarial de R\$ 1.205,60.
- Abono Salarial de R\$ 1.400,00 (2 parcelas: dezembro e janeiro);
- Cesta de Alimentos de R\$ 158,00 - Na Klabin passa a R\$ 188,00;
- Tíquete-refeição por dia trabalhado de R\$ 15,00 nas empresas que não fornecem alimentação;

**Obs: Ficou acordado que as demais cláusulas serão mantidas.**



Diretores do Sintipel durante encontro estadual que tirou a pauta de reivindicações

## Sindicato promoveu mobilização e participou de manifestações para pressionar o empresariado

Durante a campanha salarial deste ano, a diretoria do nosso Sindicato participou ativamente de diversas manifesta-

ções no Estado, como forma de pressionar o empresariado na mesa de negociação. Em Piracicaba, diretores do Sintipel tam-

bém estiveram na porta das empresas, dialogando com os trabalhadores. Nas últimas rodadas, inclusive, fez concentração

na portas das principais empresas, como Oji Papéis e Klabin, mobilizando companheiros e esperando a contraproposta.



Ao longo da campanha salarial, o sindicato promoveu e participou de diversas ações e mobilizações na porta das empresas para mobilizar a categoria, pressionar o empresariado e passar o resultado das negociações



## Sindicato conquista 7,7% de reajuste na Reipel e Reiart e cesta de R\$ 170,00

O nosso Sindicato também conquistou reajuste salarial de 7,7% na Reiart e REipel, retroativos a primeiro de outubro, mês da nossa data-base. Este reajuste garante aumento real de 1,90%, uma vez que a inflação dos 12 meses anteriores foi de 5,69%.

### CESTA ALIMENTAÇÃO

- Outra grande conquista obtida pelo nosso Sindicato nesta campanha salarial foi a elevação da cesta de alimentos para R\$ 170,00 mensais. Esse valor garante um aumento de 54,5%.

Toda esta negociação foi feita diretamente com as empresas, assegurando ampliação em relação ao

acordado em nível estadual. Nesta negociação também foi estabelecido que as demais cláusulas sociais serão mantidas.

**Obs: Está acordado que as diferenças salariais serão pagas pelas empresas até o final deste mês de dezembro.**

## Na Weidmann, Sindicato fecha acordo histórico e garante 7,7% de reajuste salarial

Na campanha salarial deste ano, pela primeira vez na história, o nosso Sindicato conseguiu fechar um com a direção da Weidmann. O acordo garantiu 7,7% de reajuste salarial, o que representa aumento real de 1,90%.

Neste acordo também foi assegurado cesta de ali-

mentos de R\$ 170,00, o que representa reajuste de 25%. Com este reajuste, o valor da cesta de alimentos dos companheiros da Weidmann se iguala a do setor de papel e celulose. Isso representa um avanço histórico para os companheiros da Weidmann, conquistado pelo nosso Sindicato.

## MANUAL DE SEGURANÇA

# Meta é reduzir riscos na máquina de passagem de ponta de papel

A Comissão tripartite, que desde o ano passado trabalha na revisão do manual de segurança de máquinas de papel, papelão e celulose, voltou a se reunir no dia 21 de novembro, quando debateu medidas visando reduzir os riscos de acidentes nas máquinas de passagem de ponta de papel. O encontro aconteceu na Oji Papéis e contou com a participação de Luiz Fernando Bernardes e Heitor Piovezani Jr., da Fábrica de Papel e Papelão Nossa Senhora da Penha; de Antenor Varolla - Ministério do Trabalho; de Lucimara Bardan e Carlos Coelho - Cerest São João da Boa Vista; de Pedro Garcia - Voith; Eliezer Galeli, Marcos Rodrigo da Silva e Marcos Capeletti - Oji Papéis; José Augusto Rosetti - Klabin; Erich Lombardi - Salusa; Valentin Santos - Tec Textill; de Ozano Martins, Ricardo Amarciato,

Bruno José Guido, Flávio Garcia e Paulo Magalhães - Ibéria; de Ana Gorkos - Paulispell; Ricardo Nocêra - Consultor área de papel, enquanto que o nosso Sindicato foi representado pelo presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, e pelos diretores César Roberto Fortarell e Sérgio Gonçalves, além de Marcos Rodrigues, técnico de segurança da Oji Papéis.

A Comissão busca, através deste debate, conhecer a realidade das empresas e exemplos onde o sistema tem funcionado com redução de riscos ao trabalhador. "É que quanto menores as quebras menor é a exposição do trabalhador a riscos de acidentes", destaca Chico. Nesta reunião Marcos Capeletti e Eliezer Galeli mostraram, inclusive, em vídeo diversas realidades, onde o trabalhador ainda corre um alto risco de acidentes, mas também foi exibido



Durante as reuniões são apresentados e debatidos mecanismos para ampliar a segurança nas diversas máquinas utilizadas no setor

do situação em que uma empresa já achou a melhor solução para o trabalhador não precisar mais colocar a mão na parte de passagem.

### Trabalho foi iniciado no ano passado

A revisão do manual de segurança é um trabalho iniciado no primeiro trimestre do ano passado, que envolve o setor de papel, papelão e celulose, e está sendo desenvolvido em toda cadeia do setor, desde a matéria-prima, que é a madeira, até o produto final, que é o papel e a celulose. A próxima reunião ficou marcada para dia 12 de dezembro, também a Oji Papeis. Ficou estabelecido que deverão ser definidas as proteções para a passagem de papel, inclusive sendo aberto a possibilidade para a apresentação de novas propostas para melhorar este setor. Nesta reunião também será tirado o calendário de reuniões para 2014.



As reuniões da comissão revisora são mensais e vem acontecendo desde o ano passado, com a participação de representantes do sindicato, das empresas, do Cerest e do Ministério do Trabalho

**Este ano, mais uma vez, foi marcado por inúmeras lutas e ações do nosso Sindicato na defesa dos trabalhadores papeleiros, resultando na manutenção de conquistas históricas e em grandes avanços. O nosso compromisso é manter este trabalho no ano novo que se aproxima.**

*Boas Festas e um próspero 2014*



**Estes são os nossos desejos a todos, mas especialmente a você e sua família.**

**A Diretoria**

## Comunicado de Recesso do Sindicato neste final de ano

Vimos, através deste, comunicar que em função das festas de final de ano, o nosso Sindicato estará em recesso no período de 24 de dezembro deste ano ao dia 1º de janeiro de 2014, voltando ao atendimento normal no dia dois (02) de janeiro de 2014, às 13 horas.

Durante o período de recesso, o nosso Sindicato não funcionará, portanto, não será dado nenhum atendimento em nossa sede. Por isso, companheiros, programe-se já.

**AGENDAMENTO DA COLÔNIA DE FÉRIAS E APARTAMENTO** - O agendamento para o uso da nossa Colônia de Férias e do apartamento será aberto no dia 3 de janeiro, às 7 horas.

A Diretoria